

DE M.A.A. CELANI

O primeiro editorial que escrevi para *the ESpecialist*, em 1980, foi na verdade uma pequena nota para introduzir o que seria o Boletim do Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental em Universidade Brasileiras. Em 1982, o nº 4 ganhou uma capa, mas ainda era um boletim, pois apresentava relatórios de seminários e de outros eventos organizados pelo Projeto Nacional. Em 1986, com o nº 13, tornou-se um periódico propriamente dito, com um conselho executivo e um conselho editorial formado pelos coordenadores do Projeto Ensino de Inglês Instrumental; recebeu um ISSN, reconhecimento oficial da editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – EDUC – e apoio financeiro do CNPq, que continua até hoje. Ainda estava bastante ligado ao Projeto Nacional, sua periodicidade era irregular, dependendo do material decorrente do Projeto. Em 1988, no entanto, o periódico passou a ter periodicidade bianual, ganhou uma nova capa, e um conselho editorial internacional incluindo renomados representantes da área de Inglês Instrumental da América Latina, Estados Unidos e Grã-Bretanha. Desde então é publicado ininterruptamente, com o apoio seguro dos assistentes editoriais desde 1996, quando um novo conselho editorial passou a dividir responsabilidades comigo. Isto fez com que fosse possível liberar Maria Lúcia dos Reis, nossa secretária geral do Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem – LAEL – do trabalho adicional de preparar os textos para publicação e das tarefas administrativas relativas ao periódico. Nessa ocasião, *the ESpecialist* passou também a ampliar o âmbito de interesses de publicação, não mais estritamente ligados ao ensino e pesquisa em Inglês Instrumental.

Chegou a hora do periódico receber sangue novo. Um período de 23 anos como editora responsável é muito mais do que poderia ser recomendável para que um periódico tenha uma vida saudável. Mas, as circunstâncias fizeram com que isso acontecesse na vida de *the ESpecialist*, aparentemente sem grandes prejuízos, espero. O periódico está vivo e saudável, e, tenho a certeza de que ao passarmos, Leila Barbara, Heloisa Collins e eu, do conselho executivo para o conselho superior, recentemente criado, nosso periódico continuará a prosperar, sob a competente direção de Maximina Freire, Tony Berber-Sardinha, Valeria B.M. Pinto dos Santos e Rosinda de Castro Guerra Ramos, esta como editora responsável.

Durante todos esses anos recebi apoio de muitas pessoas, a quem sou profundamente grata: nossa secretária Maria Lúcia dos Reis, naqueles primeiros tempos particularmente difíceis; os co-editores Michael R. Scott, John L. Holmes, Leila Barbara, Heloisa Collins, Rosinda de C. Guerra Ramos em momentos distintos da vida do periódico; todos os assistentes editoriais, numerosos demais para que tenham seus nomes declinados, sem o apoio dos quais teria sido impossível levar avante o trabalho; todos os membros do conselho editorial, passados e atuais, que nos deram e continuam a dar ajuda inestimável para que *the ESpecialist* continue vivo e útil para a comunidade interessada em línguas para fins específicos, no Brasil e no exterior.